

PROJETO MÚSICA PARA BEBÊS: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS MUSICAIS

Coordenador: ESTHER SULZBACHER WONDRACEK BEYER

Autor: JANAÍNA MACHADO ASSEBURG

O projeto Música para Bebês teve seu início em 1999, fundamentado após várias pesquisas sobre o desenvolvimento musical de bebês. Tem como objetivo principal o desenvolvimento integral e musical da criança, possibilitando progressos neurológicos, afetivos, motores e lingüísticos; também busca contribuir para o fortalecimento dos laços afetivos entre cuidador (mãe, pai ou responsável) e bebê. Já tem ficado claro através de várias pesquisas, que é nos primeiros 24 meses de vida da criança que o trabalho do desenvolvimento musical produz maiores resultados nos campos cognitivo, motor, afetivo e lingüístico da mesma. Por esses motivos o projeto costuma ser recomendado por médicos e fonoaudiólogos. No decorrer dos anos de atuação do projeto, são visíveis os resultados buscados em seus objetivos. Depoimentos de pais falando sobre a melhora no desenvolvimento geral do seu filho comprovam a eficácia das aulas do projeto Música para Bebês. Também são freqüentes os relatos sobre o desenvolvimento musical dos bebês, que passam a interagir cada vez mais com a música e com os sons que os cercam. A partir desse primeiro contato com o meio sonoro, de forma orientada, é de extrema importância para a construção de uma consciência musical para o bebê e também para seu responsável. Em Porto Alegre são poucas as escolas de Música e, por conseguinte, a procura pelo projeto costuma ser cada vez maior. O projeto conta com um número grande de rematrículas e de procura. A freqüência média do curso costuma ser alta, apesar de serem bebês, que são mais vulneráveis a problemas de saúde. O índice de desistência é mínimo. Devido à intensa procura, a partir do primeiro semestre de 2005 foram oferecidas 70 vagas no projeto. Dessas 70 vagas, algumas são disponibilizadas para crianças provenientes de instituições e escolas que atendem crianças em situação de risco. Essas fazem o curso gratuitamente. O projeto também oferece bolsa parcial para famílias que apresentarem justo direito à mesma. Sempre eram oferecidas seis turmas por semestre, mas, devido à procura abrimos mais uma no início de 2005. Portanto, atualmente contamos com 7 turmas, divididas por faixas etárias, de acordo com a idade do bebê no ato da inscrição: Turma A: de 0 a 6 meses no ingresso. Turma B: de 7 a 12 meses no ingresso. Turma C: de 13 a 18 meses no ingresso. Turma D: de 19 a 24 meses no ingresso. Os horários das turmas no 2º semestre serão: Turma A: 6a-feira, das 16h às 17h. Turma B1: 6a-feira, das 15h às

16h. Turma C3: 6a-feira, das 13h30min às 14h30min. Turma C1: 2a-feira, das 14h às 15h. Turma C2: 2a-feira, das 15h às 16h Turma D1: 2a-feira, das 16h10min às 17h10min. Turma D2: 6a-feira, das 17h10min às 18h10min. Nesse semestre disponibilizamos três turmas C. Ocorrem de uma a duas reuniões por semestre, com os pais ou responsáveis pela criança. A realização do Projeto consiste em uma aula semanal de 60 minutos, onde a criança deve ser acompanhada de sua mãe, pai, tia, babá, avó ou responsável, que ficam em aula com a criança, interagindo como ela através das atividades por nós propostas. Durante o encontro são realizadas várias atividades que fazem parte de uma rotina, considerada necessária aos bebês. Assim, entremeiam-se atividades de cantar, dançar, massagear e estimular a criança em vários sentidos. Há alguns momentos mais abertos na rotina, os quais as mães participam trazendo músicas que as crianças gostam e também comentando sobre a repercussão das aulas em casa com a família. Em aula, sempre é utilizada a música de cumprimento das crianças. Abaixo segue um relato muito interessante retirado do livro Questões de Música, de um texto escrito pela Dra. Esther Beyer: Um das observações mais interessantes quanto a este reconhecimento vem de uma mãe, que passo a chamar de Vera. Vera trazia seu bebê desde aproximadamente seis meses de idade. Quando o menino Max tinha aproximadamente um ano e dois meses, fiquei sabendo que ela estava grávida do segundo filho. Quando então o irmãozinho Manoel foi trazido pela primeira vez ao projeto Música para Bebês, ele contava com dois meses de vida. Vera segurava Manoel, que parecia acordado, mas estava sério e com seu olhar bastante disperso. Quando começamos a cantar "Oi...", ele se abriu num sorriso e passou a movimentar braços e pernas como se nadasse em uma piscina, enquanto olhava fixamente sua mãe. Esta era sua primeira aula, sendo que nenhum outro bebê esboçou esta reação. Chegamos à conclusão, de acordo com outras pesquisas já realizadas, que Manoel reconheceu a música, pois ouviu a mesma durante toda a sua vida pré-natal, nas aulas do irmãozinho. Os movimentos que fazia eram os prováveis movimentos que realizava no útero materno durante a audição. Este é apenas um exemplo das várias outras aprendizagens que vem sendo constatadas no decorrer das aulas. Os bebês, aos poucos, vão aprendendo a seqüências da rotina das aulas, antecipando as atividades. Com o passar das aulas percebemos que os bebês produzem sons com certa precisão rítmica e apresentam uma maior concentração. A avaliação do projeto é realizada através de um questionário entregue aos pais, onde eles apontam aspectos positivos, negativos e sugestões para o mesmo. Contribuindo assim para uma melhor realização do projeto e satisfação por parte dos participantes. Ao fim de cada semestre são concedidos certificados aos bebês. Para obter o mesmo, a criança deve ter um mínimo de 75% de presença nas aulas.